

## EDITORIAL

Caros leitores,

O quarto número de 2011 conta com artigos nos seguintes temas: avaliação de projetos sociais, desenvolvimento de cenários, internacionalização e redes de relacionamento, consumo de drogas, adaptação estratégica organizacional, incubação de cooperativas populares e o perfil de inteligências múltiplas em cursos de pós-graduação.

O artigo "Avaliação de projetos sociais: a perspectiva da comunidade" de Michelle Queiroz Coelho e Carlos Alberto Gonçalves analisa o processo de avaliação de projetos sociais, considerando as perspectivas qualitativa e quantitativa, sob o ponto de vista das comunidades envolvidas. Foi realizado um grupo de discussão com representantes da comunidade e dos investidores, além da aplicação de 200 questionários, envolvendo crianças, adolescentes e adultos beneficiados pelo projeto pesquisado. Os principais resultados foram o fortalecimento dos gestores sociais, que poderão estar mais aptos a demonstrar os resultados de sua atuação para a sociedade e para o mercado de captação de recursos, e também a contribuição para que os investidores sociais consigam valorizar a importância da comunidade no processo de avaliação.

O segundo artigo "Desenvolvimento de cenários: um exercício no setor hospitalar no estado de São Paulo – Brasil" de Paulo Cesar Gonçalves, João Maurício Gama Boaventura, Benny Kramer Costa e Adalberto Américo Fischmann consiste na construção de cenários prospectivos para o setor hospitalar no Estado de São Paulo. O estudo tem um caráter exploratório e sua abordagem é qualitativa. O método empregado permitiu identificar e classificar variáveis que poderão influenciar o setor hospitalar no Estado de São Paulo durante o período. Essas variáveis decorrem das forças de diferentes grupos de stakeholders e de elementos do macro ambiente. Considerando diferentes comportamentos dessas variáveis-chave, foi possível, então, a construção de quatro cenários futuros para o setor hospitalar no Estado de São Paulo.

Rafael Rolow, Ricardo Floriani e Mohamed Amal no artigo "Internacionalização e redes de relacionamento como propulsores de inovações: estudo de caso em empresa metal-mecânica" identificam inovações implementadas em empresa do setor metal mecânico com atividades exportadoras, para atender clientes internacionais e/ou tecnologias estrangeiras adotadas em seu parque fabril, os benefícios obtidos, as adequações aos produtos/processos necessárias para atendimento de exigências externas e a influência das redes de relacionamento. O estudo de caso permitiu elencar como inovadora a proximidade com que a empresa se relaciona com seus clientes, com reduzida intervenção de agentes, o que possibilita a identificação de suas necessidades e a flexibilidade que a linha de produção apresenta na adoção de melhoramentos nos produtos.

"O Consumo proibido: fatores influenciadores do consumo de drogas" de Cristiano Oliveira Maciel e Olga M. Coutinho Pépece consiste em uma pesquisa exploratória com universitários sobre a sua atitude em relação ao consumo da droga Cannabis Sativa. O componente cognitivo positivo da atitude de consumo da droga estudada foi representado por crenças como forma de escapismo, de relaxamento e distanciamento dos problemas. No que tange ao componente cognitivo negativo da atitude, este não influencia de modo significativo a atitude com relação ao uso da droga. A consciência dos males a que estão sujeitos os indivíduos que fazem uso dessa substância tóxica não conduzem a uma mudança da atitude com relação a droga.

O artigo "Adaptação estratégica organizacional: uma análise estratégica do setor de tecnologia da informação de Ijuí/RS, a partir do modelo do Ecociclo Organizacional" de Jorge Oneide Sausen e Carla Adriana Michalski de Vleiger. Este apresenta o estudo do processo de mudança estratégica organizacional do setor de Tecnologia da Informação de Ijuí/RS. Os dados da pesquisa revelam

que as organizações e o setor como um todo, passaram de um ciclo inicialmente caracterizado pela ação empreendedora, para um novo ciclo que tem na administração estratégica sua marca característica. Percebeu-se, ainda, que o estudo do Ecociclo do setor de Tecnologia da Informação de Ijuí demonstrou uma nova possibilidade de configuração do modelo inicialmente proposto, ou seja, nas fases da crise e confusão do setor, caracterizadas pelo modelo, aparece uma trajetória estratégica não-prevista pelo modelo, o retorno à fase do gerenciamento estratégico.

O sexto artigo “Análise dos resultados obtidos pela metodologia dos indicadores de incubação de cooperativas populares em empreendimentos solidários do Bico do Papagaio/TO” de Airton Cardoso Cançado, Naldeir dos Santos Vieira e Anne Caroline Moura Guimarães Cançado objetiva analisar os resultados obtidos pela metodologia dos indicadores de incubação de cooperativas populares na incubação de três empreendimentos solidários. Como resultado da pesquisa, observou-se que a metodologia, apesar de se apresentar muito útil ao processo de incubação, por facilitar o controle e o planejamento das atividades e apresentar pontos fortes como a flexibilidade na definição dos indicadores e de seus valores, necessita de alterações. Dentre as principais necessidades de alterações pode ser destacada a inserção de outros indicadores qualitativos e a necessidade de descrição inicial das atividades prioritárias da equipe de incubação durante a intervenção.

O último artigo “A gestão dos cursos de pós-graduação e o perfil de inteligências múltiplas dos coordenadores: um estudo de caso com as IFEs do RS” de Carolina Freddo Fleck e Breno Augusto Diniz Pereira mostra que os estudos atuais têm uma tendência de mostrar que as empresas podem utilizar as inteligências múltiplas de forma a auxiliar o desenvolvimento do potencial de seus funcionários, quando esses integram equipes de desenvolvimento organizacional. Nesse sentido foi realizada uma Survey com questionário auto-administrado abordando as questões relacionadas a Inteligências Múltiplas e caracterização dos coordenadores participantes, como forma de responder ao objetivo da pesquisa. Os resultados aqui encontrados apontam para relação direta entre o perfil de inteligências múltiplas dos coordenadores de pós-graduação e suas áreas de atuação, bem como características já identificadas para perfis administrativos.

Uma ótima leitura a todos!!!